

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS – CCJE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Curso : Administração

Disciplina : Contabilidade Código : CON 02160 - Créditos : 04 Pré-Requisito: Não tem

Carga Horária : 60 horas Dias: 2ª Feira: 09/11 horas - 5ª Feira : 07/09 horas.

Início do Período : 19.10.98 Término do Período : 08.03.99 Prova Final : 11.03.99

Professor : Valter Pereira de Jesus

PLANO DE CURSO

PERÍODO : 1998/2

I - OBJETIVOS

Preparar o aluno do curso de administração para que o mesmo possa analisar, interpretar e tomar decisões com base nas **Demonstrações Contábeis**.

II – EMENTA :

A Contabilidade como ciência e seu campo de aplicação. Objetivo e metodologia. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Demonstrações Contábeis: Análise e interpretação. Contabilidade como instrumento Gerencial.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – A CONTABILIDADE COMO CIÊNCIA E SEU CAMPO DE APLICAÇÃO

A Contabilidade como ciência. O campo de aplicação da Contabilidade: Nas empresas agrícolas; nas instituições bancárias; nas empresas comerciais; nas empresas prestadoras de serviços; nas empresas industriais; nas organizações hospitalares; nas empresas imobiliárias; nas empresas pastoris; na administração pública; nas empresas de seguros, nas empresas de transportes, etc.

UNIDADE 2 – OBJETIVO E METODOLOGIA DA CONTABILIDADE

Introdução. Várias abordagens da Contabilidade: Abordagem ética. Abordagem comportamental. Abordagem macroeconômica. Abordagem sociológica. Abordagem sistêmica. Dedução e Indução. Resumo.

UNIDADE 3 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

Princípios Fundamentais de Contabilidade conforme a Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade. Da Entidade. Da Continuidade. Da Oportunidade. Do Registro Pelo Valor Original. Da Atualização Monetária. Da Competência. Da prudência.

UNIDADE 4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Social. Empresa Limitada. Companhias e Sociedades Anônimas. Relatórios Contábeis. Demonstrações Financeiras. As quatro Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração de Resultados do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Notas Explicativas. Parecer do Auditor Independente. Relatório Longo de Auditoria.

Balanço Patrimonial : Estrutura. Grupos de contas. Critérios de agrupamento de contas do Ativo. Critérios de agrupamento de contas do passivo e Patrimônio Líquido. Circulante e conceito de ciclo operacional. Ativo Circulante : Disponibilidades, Direitos a Receber. Estoques. Capital Circulante Líquido. Ativo Realizável a Longo Prazo. Ativo Permanente : Investimentos; Imobilizado e Diferido. As principais deduções do Ativo : No circulante; no Realizável a Longo Prazo e no permanente. Passivo Circulante: Obrigações e Encargos. Financiamentos e Empréstimos.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Obrigações e Encargos. Financiamento e Empréstimos.

Resultados de Exercícios Futuros. Custos e Despesas de Receitas de exercícios Futuros.

Patrimônio Líquido : Capital Social; Reservas de Capital; Reservas de Reavaliações; Reservas de Lucros; Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Demonstração de Resultados do Exercícios: Estrutura. Receita Bruta. Lucro Bruto. Lucro Operacional. Lucro antes do Imposto de Renda. Lucro depois do Imposto de Renda. Lucro líquido do exercício.

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados : Estrutura . Lucros ou prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Lucros ou prejuízos apurados no exercício social atual. Demonstração do Resultado acumulado.

Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos : Aspectos introdutórios. Estrutura. Descrição das Origens. Descrição das Aplicações. Origens e Aplicações que não afetam o Capital Circulante Líquido, mas são evidenciadas na Demonstração. Forma de apresentação.

UNIDADE 5 – A INTEGRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL COM A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO, A DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS E UM PLANO DE CONTAS SIMPLIFICADO

Integração. Demonstração Estática. Demonstração Dinâmica. Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. A distribuição do lucro. Por que lucros ou prejuízos acumulados. Plano de Contas. Plano de Contas e característica da empresa. Plano de Contas próprio. A importância do Plano de Contas. Codificação do Plano de Contas.

UNIDADE 6 - ESTOQUES

Características. A importância dos Estoques. Exemplo com operação de compra e venda de mercadorias. Influência do estoque na Demonstração de Resultado do Exercício. Influência do estoque no Balanço Patrimonial. Critérios de atribuição de preços ao estoque. Os critérios de Custeio do CMV e a sua consequência no valor do estoque.

UNIDADE 7 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As atuais técnicas de análise das Demonstrações Financeiras. Indicadores financeiros e econômicos. Índices: Liquidez Seca. Liquidez Corrente. Liquidez Geral. Capacidade de pagamento a longo prazo. Índices de endividamento. Índices de atividade. Índice de rentabilidade. Outros índices relevantes. endividamento.

IV – SÍNTESE DA ESTIMATIVA DE UTILIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA E DATAS DAS AVALIAÇÕES

Unid.	Conteúdo	C. H	Dias de Aulas	Datas das Avaliações
0	Apresentação e Discussão do Plano de Curso	2	19.10.98 a 19.10.98	
1	A Contabilidade Como Ciência e Seu Campo de Aplicação	2	22.10.98 a 22.10.98	
2	Objetivo e Metodologia da Contabilidade	2	26.10.98 a 26.10.98	
3	Princípios Fundamentais de Contabilidade	4	29.10.98 a 05.11.98	
4	Demonstrações Contábeis	22	09.11.98 a 17.12.98	
5	A Integração do Balanço Patrimonial com a Demonstração de Resultados , a DLPA e um Plano de Contas simplificado	6	04.01.99 a 11.01.99	
	1ª Prova – Unidades 01 a 05	2	14.01.99 a 14.01.99	1ª Prova – Unidades 01 a 05
	Entrega e correção da prova	2	18.01.99 a 18.01.99	
6	Estoques	8	21.01.99 a 01.02.99	
7	Análise das Demonstrações Contábeis	12	04.02.99 a 22.02.99	
	2ª Prova envolvendo as unidades 06 a 07 (*)	2	25.02.98 a 25.02.98	2ª prova – Unidades 6 a 7 (*)
	Entrega e correção da prova em sala	2	01.03.98 a 01.03.98	Entrega e correção da prova
	Total das Horas Previstas	66		

(*) Na Segunda prova será aplicada um percentual máximo de 30% dos assuntos abordados nas unidades 01 a 05 do plano de curso.

V – METODOLOGIA

- Aulas expositivas estimulando debates e discussões.
- Grupos de estudos para debates e seminários.
- Aulas práticas com resolução de exercícios constantes dos capítulos do livro texto.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Negro e Retro Projetor; Livro texto (literatura básica); Publicações em Revistas especializadas e Jornais ; e obras publicadas relacionadas ao assunto.

VII – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1ª Prova : Unidades 1 a 5 do Plano de Curso – Questões Objetivas e Subjetivas : 14.01.98 (peso 1)
2ª Prova : Unidades 6 a 7 do Plano de Curso - Questões Objetivas e Subjetivas : 25.02.99 (peso 2)
Prova Final : Capítulos 01 a 10 do Plano de Curso - Questões Objetivas e Subjetivas : 11.03.99

Observações :

- a) Observar nas normas da Universidade. Presença obrigatória de 75% das aulas ministradas.
- b) Abstenção em prova sem justificativa legal, implicará em nota ZERO.

VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 7. ed. São Paulo : Atlas, 1998. (livro texto necessário adquirir)
- IUDÍCIBUS, Sérgio de., MARION, José Carlos. **Manual de Contabilidade Para Não Contadores**. 5. ed. São Paulo: Atlas 1995.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de., MARTINS, Eliseu., GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- BRASIL. **Lei 6404 de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as sociedades por ações. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1976.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade Para Administradores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1992.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica – Fácil**. 21. ed. São Paulo : Saraiva, 1997.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 750 de 29 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1993.
- _____. **Resolução 774 de 16 de dezembro de 1994**. Aprova o apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade. Brasília, DF: CFC, 1994.
- _____. **Resolução 785 de 28 de julho de 1995**. Aprova a NBC T 1 – Das Características da Informação Contábil. Brasília, DF: CFC, 1995.
- _____. **Resolução 686 de 14 de dezembro de 1990**. Aprova a NBC T 3 – Conceito, Conteúdo, Estrutura e Nomenclatura das Demonstrações Contábeis. Brasília, DF: CFC, 1990.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Guia para Normalização de Referências Bibliográficas**: NBR 6023. Vitória, 1997.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização e Apresentação de Trabalhos Científicos e Acadêmicos**. Vitória, 1997.

Vitória, 16 de outubro de 1998.

VALTER PEREIRA DE JESUS
PROFESSOR

PROFESSOR GERALDO ANTONIO MOREIRA DE OLIVEIRA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Word-plancurs-cont-adm-UFES98-2